

O DESÍGNIO DE DEUS: A VOCAÇÃO AO AMOR

Adoração Eucarística

Cântico: *Meu Deus eu creio, adoro espero e amo-Vos;
peço-Vos perdão para os que não crêem,
não adoram, não esperam e não Vos amam. (3 vezes)*

Invocação: Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do Seu santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores.

Breve momento de silêncio

Introdução: Ao longo deste e do próximo ano, o Sr. Bispo convida toda a diocese a centrar a sua atenção de uma forma especial na família. Este ano convida-nos a olhar de forma particular o amor conjugal, dom e vocação:

Eis-nos, pois, perante um dos maiores desafios do nosso tempo aos cristãos e à Igreja: (re)descobrir e testemunhar a beleza, a grandeza, a riqueza e a dignidade do matrimónio e da família como dom de Deus e missão ao serviço da felicidade da pessoa, da sociedade, da Igreja e do mundo.

Voltamo-nos para a presença de Jesus Eucaristia no meio de nós. É na presença de Jesus na Eucaristia que fazemos a nossa oração, trazendo para este nosso encontro com Jesus as nossas famílias, as famílias da nossa comunidade e de toda a nossa diocese: que este ano nos ajude a todos a viver e a anunciar a beleza, a grandeza, a riqueza e a dignidade do matrimónio e da família como dom de Deus.

Cântico: ***Fica entre nós, Senhor, fica connosco,
Fica entre nós, Senhor, fica connosco.***

*Tu nos dizes que amemos como Tu nos tens amado,
Põe em nossos corações Teu amor, Senhor.*

Admonição: Vamos reler e meditar as páginas da bíblia que nos apresentam o mistério da criação e o projeto que o Criador acariciou como seu ideal e que propôs à liberdade humana. Precisamos de olhar para a realidade tão humana do matrimónio com o olhar de Deus que nos ajuda a vê-lo mais em profundidade e a descobrir a sua beleza, a sua grandeza e a sua dignidade originárias.

Texto bíblico: Do livro do Génesis (Gn 1, 26-28.31a)

Disse Deus: «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens e sobre todos os répteis que rastejam pela terra». Deus

criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus. Ele o criou homem e mulher. Deus abençoou-os, dizendo: «Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra.

Palavra do Senhor

Refrão: ***O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida***

Texto bíblico: Do livro do Génesis (Gn 2, 18-24)

Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só: vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduziu-os até junto do homem, para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la, o homem exclamou: «Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á mulher, porque foi tirada do homem». Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne.

Palavra do Senhor

Tempo prolongado de silêncio (música de fundo)

Salmo: ***O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida***

Feliz de ti que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda
no íntimo do teu lar;
teus filhos como ramos de oliveira,
ao redor da tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém
todos os dias da tua vida.

Presidente: *“Não é bom que o homem esteja só”*
Escreve o nosso Bispo na Carta Pastoral para este ano:

Leitor: O capítulo 2 do livro do Génesis, em linguagem simbólica, oferece-nos alguns traços da identidade do ser humano como criatura de Deus.

“Não é bom que o homem esteja só; vou dar-lhe uma aliada (ajuda) que lhe corresponda”, exclama o Criador. Não é suficiente ao homem ter a seu lado os animais, por mais simpática que seja a sua presença. Ele precisa de uma ajuda viva e pessoal, uma companhia que lhe corresponda, uma aliada na qual possa fixar os olhos, com quem possa estar em relação face a face, de reciprocidade. Eis que, perante o dom da mulher que Deus lhe apresenta, como tirada do seu lado, o homem entoia um canto de amor: “Finalmente, esta é osso dos meus ossos, carne da minha carne”. É um canto de alegria perante o “tu” humano, perante a humanidade e a feminilidade da mulher. Agora, o homem descobre-se, na sua identidade, como ser de relação, de diálogo, de encontro, de comunhão, de amor.

“Não é bom que o homem esteja só...”: estas palavras pronunciadas por Deus no início da história humana estão escritas no próprio coração da vida de cada homem e de cada mulher e definem a sua vocação mais profunda: a vocação ao amor, à comunhão, à solidariedade, ao apoio recíproco. Obviamente, trata-se de uma dimensão ampla, que abraça numerosas formas de comunhão.

Breve momento de silêncio

*Refrão: **Deus é amor:
Aquele que permanece no amor, permanece em Deus,
E Deus permanece nele.***

*Presidente: “Os dois serão uma só carne”
Escreve o nosso Bispo na Carta Pastoral para este ano:*

Leitor: De De seguida, o texto mostra como a comunhão de pessoas e de amor se realiza, de uma maneira singular e específica, na íntima união conjugal: “Por isso, o homem deixará o seu pai e a sua mãe, unir-se-á à sua mulher e serão os dois uma só carne”. Aqui, trata-se de uma comunhão íntima e total, na dimensão corpórea e espiritual (em que já vem incluído o filho), e que dá origem a uma nova comunidade de vida e de amor, de doação e entrega recíprocas: o Matrimónio entre um homem e uma mulher, origem de uma nova família.

Não é necessário explicar como o autor sagrado quis recordar-nos que estas duas pessoas que constituem o casal são iguais na sua dignidade radical, mas diferentes na sua identidade individual. Homem e mulher são ambos pessoas humanas, embora na diversidade dos seus géneros. A diferença sexual mostra-nos que nem o masculino nem o feminino representam todo o humano. É na complementaridade dos sexos que Deus mostra a beleza da condição humana.

Breve momento de silêncio

*Refrão: **Deus é amor:
Aquele que permanece no amor, permanece em Deus,
E Deus permanece nele.***

*Presidente: “À imagem de Deus homem e mulher os criou...
E viu que era muito bom e belo”
Escreve o nosso Bispo na Carta Pastoral para este ano:*

Leitor: Para aprofundar mais este tema, consideremos também o texto do capítulo 1 do livro do Génesis, que nos oferece uma perspetiva complementar. Aí, faz-se a apresentação do homem e da mulher enquanto criados à imagem e semelhança de Deus: “Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus Ele o criou; e criou-os homem e mulher” (1, 27).
O ser humano é criado à imagem de Deus nestas duas formas de existência masculina e feminina: não só a título individual de cada um, mas também enquanto comunhão de amor do homem e da mulher, sobre os quais desce a bênção da fecundidade: “Deus abençoou-os e disse-lhes: «sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a»” (1, 28).
O casal humano aparece como coroamento da obra criadora. E no final fica gravada a marca de fabrico divino: “E Deus viu que tudo era muito bom e belo” (1, 31). É uma marca de excelência com o superlativo de qualidade!
A esta luz, podemos então dizer que o Matrimónio e a família aparecem aqui como imagem, isto é, participação e irradiação da bondade e da beleza do amor de Deus e do Deus-Amor no mundo.
A fecundidade é imagem viva e eficaz, sinal visível do ato criador divino. O casal é chamado a ser concriador com Deus: antes de mais, na transmissão da vida, mas também enquanto criadores de amor, de cultura, de progresso e de promoção humana. A fecundidade não é só biológica. Os casais biologicamente estéreis podem ser muito fecundos, humana e espiritualmente.

Breve momento de silêncio

Refrão: ***Deus é amor:
Aquele que permanece no amor, permanece em Deus,
E Deus permanece nele.***

Presidente: *O Matrimónio contém, pois, uma vocação. Quando se fala de vocação, quer dizer que não é um facto meramente humano, sociológico, casual. É importante compreender que a vocação é um chamamento que contém um dom, um projeto e uma missão para o homem. Dom, porque é Deus que põe no coração o desejo forte de amar e de ser amado; projeto – e não simples experiência casual –, em ordem a constituir a comunhão de amor e a unidade estável do casal e da família que deve ser construída dia após dia. Missão do casal é “serem os dois uma só carne”, “terem um só coração, uma só alma, tudo em comum”, é serem fecundos e formarem comunidade à imagem e semelhança de Deus.*

(...) No chamamento ao Matrimónio, Deus chama através do encontro com a outra pessoa e a atração que a pessoa amada exerce é a mediação da atração que o próprio Deus suscita no homem e na mulher. Por outro lado, o chamamento não se confunde com um instante. É um processo, com um desenvolvimento e um diálogo que implicam discernimento e opção livre por valores particulares. (...)

Cântico: ***Dá-nos um coração grande para amar
Dá-nos um coração forte para lutar.***

Homens novos criadores da história, / construtores da nova humanidade,
homens novos que vivem a existência, / como risco de um longo caminhar!

Momento prolongado de silêncio (música de fundo)

Presidente: Elevemos ao Pai celeste as nossas orações para que proteja todas as famílias do mundo, dizendo:

Protegei, Senhor, todas as famílias.

1. Para que, na Igreja, cresça o clima de família, de paz, de mansidão e de bondade, que Jesus experimentou na Casa de Nazaré, oremos, irmãos.
2. Para que em toda a parte se respeite a instituição familiar, na sua natureza e dignidade, oremos, irmãos.
3. Para que em todas as famílias do mundo os seus membros saibam perdoar-se mutuamente, se algum tiver razões de queixa contra outro, oremos, irmãos.
4. Para que a luz de Cristo ilumine os casais novos, reanime os que arrefeceram no amor e brilhe como o sol sobre os que se amam, oremos, irmãos.
5. Para que todos os lares da nossa Paróquia sejam escolas onde se aprenda a viver e imitar o amor de Deus Pai criador, oremos, irmãos.
6. Para que este ano pastoral seja, para todas as famílias da nossa diocese, uma fonte de renovação da sua vocação ao amor, oremos, irmãos.

Pai Nosso...

Oração: *Senhor, nosso Deus e nosso Pai, origem e fonte de toda a vida,
Que criastes o homem e a mulher à vossa imagem
Para que, no amor recíproco, fossem família por Vós abençoada;
Abençoai todas as famílias para que guardem, fielmente,
O vosso eterno desígnio de amor.
Nós vos damos graças pela família que nos destes:
No amor com que, em cada dia, nos acolhemos, nos ajudamos e perdoamos
Ofereceis-nos uma imagem do amor com que criais toda a vida
E com que cuidais de todo o ser humano.
Ó Maria, nossa Mãe e Senhora das bodas de Caná,
Com o coração de filhos confiamo-Vos todas as famílias,
Em particular, aquelas sem paz, sem afeto, sem pão, sem trabalho e alegria.
Rogai por nós ao vosso filho Jesus.
Com a doçura e a energia de mãe ajudai-nos a fazer o que Ele nos disser,
Para que nunca se extinga a graça e a festa do amor nas nossas famílias.
Ámen!*

Cântico: *Creemos em Vós, ó Deus! / Creemos em Vós,
Ó Pai, que estais nos céus, / Olhai por nós.
Chegue até Vós, ó Deus, / a nossa humilde voz.
Creemos em Vós, ó Deus. / Creemos em Vós.*

*Sois nosso Deus, Senhor, / Sois nosso Deus
A nossa força e luz, / Todo o nosso bem.
Sede p'la vida além, / O nosso defensor,
Nosso supremo bem / Ó Deus de amor.*

*Seja p'ra Vós, Senhor, / Seja p'ra Vós
Do nosso coração / Todo o amor
Cada palpitação / De nosso coração
Seja p'ra Vós, Senhor, / Seja p'ra Vós.*

Oração: Senhor Jesus Cristo que, neste admirável sacramento, nos deixaste o memorial da vossa paixão, concedei-nos, Vos pedimos, a graça de venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e Sangue que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vos que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Bênção do Santíssimo

Louvor final: Bendito seja Deus
Bendito o Seu santo Nome
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem
Bendito o Nome de Jesus
Bendito o Seu Sacratíssimo Coração
Bendito o Seu Preciosíssimo Sangue
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar
Bendito o Espírito Santo Paráclito
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição
Bendita a sua gloriosa Assunção
Bendito o nome de Maria Virgem e Mãe
Bendito São José, seu castíssimo Esposo
Bendito Deus nos Seus Anjos e nos Seus Santos.

Cântico: *Ó verdadeiro corpo do Senhor, / nascido para nós da Virgem Mãe,
penhor da eterna glória prometida! / Ó verdadeiro corpo do Senhor!*

Despedida: Ide em paz...

Cântico: ***Graças Te damos, Senhor, de todo o coração.
Graças Te damos, Senhor. Cantamos teu louvor.***

A teu nome daremos graças, / porque é grande o teu amor.
Invoquei-Te e me escutaste, / aumentaste o vigor da minha alma.